

O IDEB NAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL (EMTI) DE ENSINO MÉDIO: UM PANORAMA DA SRE METROPOLITANA B – BELO HORIZONTE/MG

Sidney Pires Martins ¹

Mateus José dos Santos ²

Rita Márcia Andrade Vaz de Mello ³

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nas escolas estaduais de Ensino Médio em tempo integral (EMTI) da Superintendência Regional de Ensino - Metropolitana B (SRE MetropB). O Ideb é um indicador que pode ser utilizado como parâmetro para avaliar a qualidade da educação em cada instituição educativa. Esta pesquisa busca examinar fontes públicas de informações sobre a educação nas escolas integrais da SRE MetropB, a fim de compreender a situação dessas instituições em um período anterior e posterior à pandemia. A plataforma QEdU foi fundamental para coletar os dados que embasaram os resultados desta pesquisa, incluindo informações sobre matrículas e professores efetivos nessas escolas. Permeado por uma abordagem qualitativa e quantitativa em que o pesquisador tem a oportunidade de compreender como os índices podem incentivar os gestores públicos a planejarem melhorias contínuas na educação, colocou-se em prática a referida investigação. No entanto, é importante questionar o que o Ideb realmente revela para além da representação numérica. Houve uma melhora nos índices escolares de 2019 a 2021? Qual é o panorama atual das escolas EMTI da SRE MetropB? Essas questões impulsionaram o desenvolvimento deste estudo, que culminou na pergunta central: *O que o Ideb revela sobre as escolas de Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) vinculadas à SRE-Metropolitana B?*

Palavras-chave: Ideb, QEdU, Avaliações Externas.

ASPECTOS INTRODUTÓRIOS E APORTES TEÓRICOS

Este trabalho tem como intuito a apresentação do retrato das escolas de Ensino Médio que ofertam o Ensino Médio integral circunscritas na Superintendência Regional de Ensino - SRE - Metropolitana B de Belo Horizonte do Estado de Minas Gerais (SER-MetropB), sob a ótica do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O Ideb desde sua criação em 2007 como parte do Plano de Desenvolvimento de Educação (PDE) do Governo Federal tem como objetivo a avaliar a qualidade da Educação Básica e apresenta os resultados pautados em dois conceitos de relevância para averiguar esta mencionada qualidade: (i) o fluxo escolar e (ii) o desempenho nas avaliações externas das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no Ensino Fundamental e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no Ensino Médio.

¹ Doutorando em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa/MG, sidney.martins@ufv.br;

² Doutorando em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa/MG, mateus.j.santos@ufv.br;

³ Professor orientador. Doutora em Educação e professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa/MG, rmello@ufv.br.

O Ideb corrobora com o planejamento referente às políticas públicas para que o resultado seja a melhoria contínua da qualidade educacional por meio da publicação de resultados e acompanhamento das metas de qualidade da Educação Básica, como explica no site do Ministério da Educação:

O Ideb agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O índice varia de 0 a 10. A combinação entre fluxo e aprendizagem tem o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino reter seus alunos para obter resultados de melhor qualidade no Saeb, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema. (Brasil, 2021)

Para que seja possível entender a evolução do Ideb, dentro do universo pretendido com essa pesquisa, a plataforma QEdu⁴ foi o fio condutor para a busca de dados compilados no que tange ao panorama das escolas mineiras. Essa pesquisa fornece ao pesquisador a oportunidade de ter o acesso a dados robustos das instituições educativas que integram a SRE-MetropB, que é ênfase dessa pesquisa em andamento, favorecendo a compreensão do panorama expressos nos dados indicados no banco de dados investigados.

Cabe reiterar que, segundo Fernandes (2019), os dados quantitativos, podem ser mascarados a fim de evitar restrições orçamentárias previstas em lei, deturpando, assim, a realidade sócio-histórica-cultural de tais instituições escolares, já que todas as esferas que gestam tais instituições carregam consigo as suas próprias intencionalidades para que tais dados possam servir de base para pleitear benefícios. Portanto, ao usar tais índices, se faz necessário que o pesquisador tenha consigo uma análise crítico-reflexiva para que possa extrair informações contundentes e assim interpretar fidedignamente os dados vinculados à qualidade da Educação Básica.

Segundo Soares, Soares e Santos (2022), a compreensão dos valores que antes eram apresentadas pela Nota Técnica disponibilizada pelo INEP constituía um desafio para grande parte dos profissionais da Educação, devido à complexidade da linguagem pela qual se apresentavam tais informações, o que carecia de um estudo pormenorizado para uma compreensão verídica de tais dados. Contudo, formações contínuas para a análise de avaliações externas nem sempre acontecem e as reuniões pedagógicas intraescolares acabam apresentam

⁴ A Plataforma QEdu pode ser acessada pelo site: < <https://qedu.org.br/>>, no qual estão reunidos dados de redes de ensino e escolas de todo Brasil. Na plataforma é possível encontrar informações sobre o desempenho dos alunos, respostas dos estudantes, professores e diretores aos questionários do Saeb, infraestrutura das escolas e muito mais.

superficialmente os dados sem muito espaço para diálogos profícuos a respeito das questões que podem ter influenciado um determinado resultado.

É relevante considerar a importância de uma reflexão qualitativa dos dados numéricos para além dos aspectos quantificáveis que uma tabela e/ou gráfico pode externar. Segundo Gil (1999, p. 168), a preocupação para evitar distorções na interpretação dos dados necessita de um olhar ampliado para esses objetos que podem variar significativamente em função dos diferentes delineamentos da pesquisa. Portanto, exige do pesquisador o olhar atencioso para proporcionar as ligações de tais interpretações com conhecimentos anteriormente obtidos durante o percurso do estudo, propiciando uma leitura crítica das informações publicizadas a partir dos dados de tais avaliações externas.

Diante do que está exposto até o presente momento, essa pesquisa leva em consideração a pergunta instigadora: *O que nos mostra o IDEB das escolas de Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) vinculadas à SRE-Metropolitana B?* Nas próximas seções serão apresentados dados extraídos da plataforma QEdU nos quais possibilitam um debate esmiuçado sobre tal questão apresentada.

METODOLOGIA

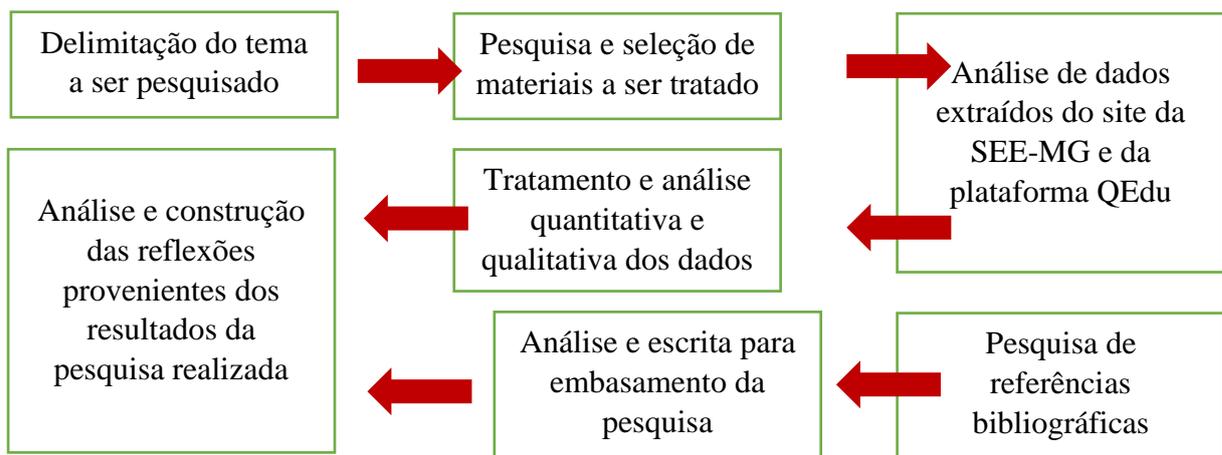
Para que esse trabalho fosse realizado, a pesquisa passou por algumas etapas de análises seguindo o preceito de investigações quali-quantitativas, pois tal tipo de pesquisa, segundo Lima Junior *et al.* (2021), tem como preocupação buscar informações concretas nos diversos documentos selecionados como *corpus* da pesquisa. Destaca-se, portanto, a pesquisa quali-quantitativa como percurso metodológico, sendo assim, entendida como instrumento de compreensão detalhada, em profundidade dos fatos que estão sendo investigados permeando aspectos quantitativos e qualitativos.

Ensslin, Ensslin e Vianna (2007) defendem que a pesquisa que utiliza a metodologia quali-quantitativa ressalta a existência da sinergia entre o mundo real e o sujeito-observador (decisor) que é, portanto, parte do processo investigativo que interpreta, compreende e atribui significado aos fenômenos, de acordo com seus valores e crenças. Também afirma que:

O processo de validação e as condições de aplicação da pesquisa de predominância quali-quantitativa apontam para necessidade de construção de um consistente design de pesquisa que favoreça a avaliação por robustos critérios de cientificidade e aderência ao problema como percebido por seu interlocutor (decisor). A primeira denominada validação e a segunda legitimação do design de pesquisa. (Ensslin; Ensslin; Vianna, 2007, p. 178).

Nesta ótica, a utilização de uma análise seguindo os preceitos das pesquisas em Ciências da Educação que adotam o percurso qualitativo-quantitativo é crucial para que um dado não seja interpretado apenas em uma perspectiva. Desse modo, ao adotar essa metodologia tem-se pressupostos teóricos suficientes para discorrer sobre as implicações de um dado para além de uma representatividade numérica e (re)problematizar os tensionamentos que ele pode gerar nos múltiplos contextos educativos.

Figura 1: Percurso da investigação desse trabalho



Fonte: Os autores (2023).

Conforme já mencionado, a coleta de dados, tanto usando o *site* da Secretaria de Estado e Educação de Minas Gerais (SEE-MG) e quanto a plataforma QEdU, teve como ênfase as escolas que compõe a SER-MetropB, às quais tinham o ensino integral para o Ensino Médio Regular, já implementado de 2019 ou antes, com o intuito de entender o Ideb no período de 2019 e 2021, ou seja, antes e durante a pandemia de Covid-19. Tais escolas estão elencadas no Quadro 1.

Quadro 1: Escolas da SRE Metropolitana B com Ensino Médio Integral⁵

Escolas Estaduais - Ensino Médio Integrado - SRE Metropolitana B
EE DOUTOR LUCAS MONTEIRO MACHADO
EE MINISTRO ALFREDO VILHENA VALLADÃO
EE NOSSA SENHORA DO BELO RAMO
EE PROFESSOR CLÓVIS SALGADO
EE PROFESSOR RICARDO DE SOUZA CRUZ
EE PROFESSORA MARIA BELMIRA TRINDADE

⁵ Cabe sublinhar que algumas escolas podem não estar incluídas nesta lista, ora por não terem sido localizadas nos sites oficiais e/ou implementaram o Ensino Médio em tempo integral após essa pesquisa.

EE SILVIANO BRANDÃO

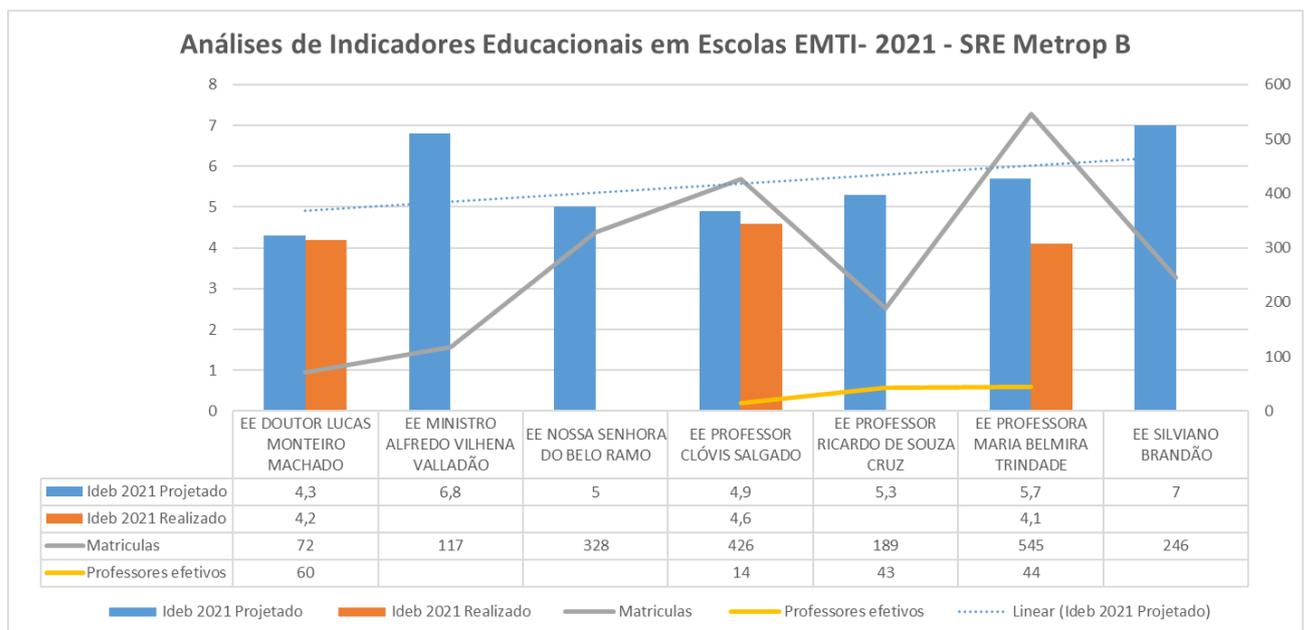
Fonte: Site da SEE-MG (2023).

Das 210 escolas que compõem a SRE Metropolitana B, sendo que essa abarca além da cidade de Belo Horizonte, as cidades de Betim, Contagem, Esmeralda, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Mario Campos, Mateus Leme, São Joaquim de Bicas e Sarzedo, apenas 7 escolas foram consideradas nesta investigação, o que representa um montante pequeno de escolas que adotaram o Ensino Médio Integral. Algumas ponderações foram mobilizadas a respeito desta investigação que está descrita no subtópico seguinte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após levantar dados relacionados a escolas elencadas para esse estudo, nessa primeira fase o foco está sob as escolas que tem o Ensino Integral propedêutico, ou seja, que não ofertam a parte integrada atrelada à Educação Profissional, e ao enxergar os índices Ideb de tais escolas e ver o número de matrículas *versus* o número de docentes efetivos foi possível construir o Gráfico 1.

Gráfico 1: Análises de Indicadores Educacionais em Escolas EMTI- 2021 - SRE Metrop B



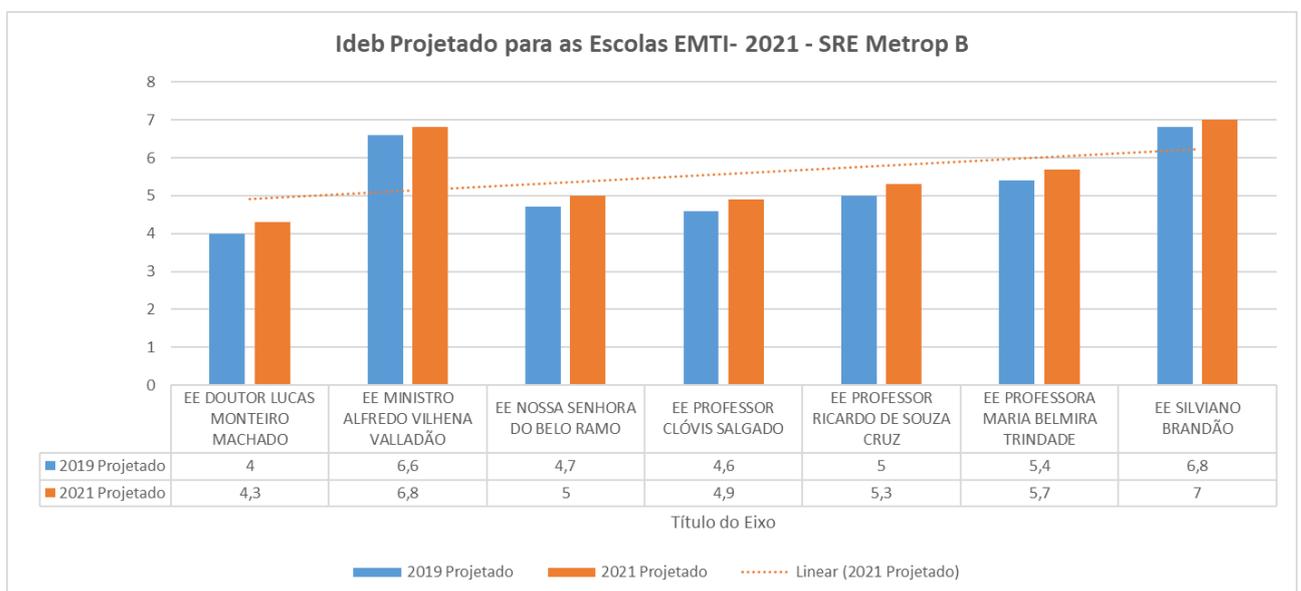
Fonte: Os autores (2023).

Nota-se que a metade das escolas não informou o Ideb realizado do ano de 2021, o que pode ser reflexo de não atingirem a marca de 80% de estudantes que fizeram a prova do SAEB.

Vale salientar que as mesmas escolas também não informaram o número de professores efetivos. Por outro lado, as que preencheram o Censo Escolar corretamente é possível entender que o Ideb realizado ficou abaixo do projetado para o ano de 2021.

Quando se coloca o foco somente sob os índices de Ideb projetado dos anos de 2019 e 2021, como consta no Gráfico 2, para as escolas pesquisadas, nota-se uma evolução das metas, o que vem de acordo com o objetivo governamental de aproximar as escolas brasileiras a nota 6 (seis), o que refletirá em qualidade educacional nos padrões internacionais (Brasil, 2022).

Gráfico 2: Ideb Projetado para as Escolas EMTI- 2021 - SRE Metrop B



Fonte: Os autores (2023).

É perceptível que o Ideb projetado de 2021 é maior que o de 2019 e o mundo passa pelo período pandêmico. Em Minas Gerais, no dia 01 de janeiro de 2021 registrava-se 546.884 casos confirmados e o Estado encerrou o ano de 2021 com 2.223.985 casos confirmados, ou seja, em um ano praticamente triplicou o número de casos confirmados, o que demandou o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Contudo, o governo manteve o objetivo de ampliar os índices de forma progressiva as metas do Ideb.

Os dados demonstram que além de considerar o resultado do Ideb é imprescindível uma interpretação dos fatores externos que influenciaram essa nota. Os dados quantitativos e a análise qualitativa realizada nesta investigação, que ainda está em andamento, apontam que apesar do cenário pandêmico, o governo manteve as metas de avaliações externas, impactando inúmeras instituições mineiras para além das analisadas nesta investigação. Logo, é primordial espaços para discussão destes dados e pesquisas que publicizem tais reflexões, de modo a não

culpabilizar os profissionais da educação pelo não alcance das metas impostas pelos sistemas governamentais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver esse trabalho, fica evidente a possibilidade de visualizar a evolução dos índices do Ideb projetado e realizado para as escolas estaduais de Minas Gerais. Nesse estudo, o foco centrou-se em escolas de Ensino Médio de Tempo Integral – EMTI da SRE Metrop B. Nota-se que há dados subnotificados, pois a plataforma pesquisada não apresentou alguns valores com relevância para dar a oportunidade de uma análise mais robusta, o que demanda em pesquisas futuras, um cruzamento de dados com outras plataformas governamentais. Outro ponto para reflexão é que os dados pesquisados pertenceram a um cenário antes e durante a pandemia da Covid-19. Mesmo com todas as dificuldades estruturais que as escolas públicas enfrentaram e enfrentam diante de naturalidade com o uso de tecnologias digitais em tempos pandêmicos, o governo manteve o aumento da meta do Ideb para 2021, pois o foco do poder executivo está em obter uma média próxima aos padrões educacionais de qualidade internacional sem ao menos oferecem condições mínimas para que esse padrão de qualidade seja alcançado.

Essa pesquisa se embasou nos dados que a plataforma QEdu traz. Esta plataforma é uma realização de várias empresas do mundo corporativo, sendo essas todas presentes na bolsa de valores. Em outras palavras, essas empresas atestam sua idoneidade em notas explicativas publicizadas em seus balanços sociais que constam seus investimentos em terceiro setor, com isso dá se credibilidade aos trabalhos que tal plataforma reproduz. Mesmo com toda essa estrutura, é possível que haja dados que precisam ser mais bem refinados para que os gestores públicos possam se embasar para trabalhar seus planejamentos anuais e de melhoria contínua, bem como fomentar em debates públicos, melhorias em políticas públicas que impactam a educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Correção de fluxo escolar terá investimento de R\$ 78 milhões**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/14693-correcao-de-fluxo-escolar-tera-investimento-de-r-78-milhoes>. Acesso em: 08 de dezembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**. Disponível

em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em 08 dezembro de 2022.

ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim; VIANNA, William Barbosa. O design na pesquisa quali-quantitativa em engenharia de produção—questões a considerar. **Revista Gestão Industrial**, v. 3, n. 3, 2007.

FERNANDES, Domingos. Avaliações externas e aprendizagens dos alunos: uma reflexão crítica. **Linhas Críticas**, v. 25, p. 644-660, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIMA JUNIOR, Eduardo Brandão; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; SANTOS, Adriana Cristina Omena; SCHNEKENBERG, Guilherme Fernando. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. **Boletim Epidemiológico Coronavírus – 2021**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/boletim2021>. Acessado em 10 de dezembro de 2022.

SOARES, Denilson Junio Marques; SOARES, Talita Emidio Andrade; SANTOS, Wagner dos. O algoritmo do Ideb e as metas projetadas para a Educação brasileira: uma análise estatístico-matemática. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 31, p. e0233312, 2022.